



Para a capa deste livro escolhemos as máscaras de teatro gregas representantes da Comédia e da Tragédia. Estas máscaras, que tapavam completamente o rosto dos actores, serviam para expressar uma emoção ou estado de espírito de cada personagem. Por esse motivo, cada actor trocava de máscara inúmeras vezes ao longo de uma representação.

Actualmente estas máscaras são o símbolo universal do teatro.

Estão nesta capa pois a Comédia simboliza o Positivo, a Alegria, o Optimismo, a Felicidade. Por seu turno, a Tragédia simboliza o Negativo, a Tristeza, o Pessimismo, a Infelicidade.

O poeta serve como o dramaturgo que escreve sobre o teatro da vida, cabe a si, leitor, dar o rosto e usar todas as expressões abordadas neste livro.

Nota da editora.

ROSTO
E
Expressões

FLORENTINO MENDES PEREIRA



Tecto de Nuvens

Na minha terceira idade avançada disponho de espaços livres que, de modo algum, considero vazios. Aprecia-me escrever, em termos simples, os simples casos e episódios do tempo, do espaço, do desporto e até, ao sabor da ondulação, valer-me da minha miopia política, face à cegueira na área, em áreas alarmantes, dos últimos tempos. Parece até que a corrupção do planeta, favorecida e indiferente aos chefes militares e civis, é recado de anteontem que desaparece ao tombar dos dias.

Descrever num estilo clássico, em simples versos livres, alguns acontecimentos do dia-a-dia, ajuda a reflectir, a viver e abre perspectivas de futuro à aspiração profunda da pessoa humana, cujo ideal último é permanecer sempre na vida. Ela traz no ADN da própria gestação, acredite-se ou não, o selo do homem perfeito, vivo e eterno que é Cristo, modelo único do nosso corpo, no apelo a rejuvenescer para a eternidade. Negar tal aspiração, é entupir a verdade, incapaz de a converter em mentira. A verdade é pura em si mesma, como a luz, é indestrutível, tanto por mísseis como por opiniões da última hora.

Os temas, linguagem, versos, pretendem traduzir o estilo de viver e de conviver entre os homens, constatar reacções, observar e mirar os seus rostos, capazes do melhor e do pior, acabando por detectar a cor da sua expressão: verdade, bem, gratuidade, amor, paz, sorriso ou, ao invés, mentira, inveja, egoísmo, mudez, destruição no que se vive, faz e divulga.

Que os versos simples deste livro, ajudem o leitor a ser puro no olhar, a reagir com o coração e a deixar vestígios de vida e lume, em rostos, expressões, obras e palavras.

Tondela, 18 de Fevereiro,
Festa de S. Teotónio, 1º bispo de Viseu.

SEM RUGAS

Alguém, tão belo e tão rico como o jardim,
Encanta por sorriso e natural simplicidade;
Conserva a candura da criança até ao fim
São mães, avós e tios, em qualquer idade...

Nunca perderam o viço e a cor pela verdade
Em etapas difíceis e cruentas da sua vida;
Souberam aguardar, sem ofensa e lealdade;
Pois tempo e eventos são o móbil que alumia...

Não há rugas na fronte, na cara, nem na mão
Tudo brilha, em noite de trovão, em serena paz...
Aquece o frio do lar com a sua presença e opinião
E o sorriso evita raios, apenas com o olhar fugaz.

É por dentro do corpo que a pulcritude habita
E a faz transparecer no seu gesto e atitude;
Não a rebusca, trocando a certeza pela mentira
O seu diadema e coroa, é o ouro da virtude.

O coração organiza o giro de sua lida
Leva sangue aos gestos e afazeres da casa;
É natural e simples para quem ama na vida
Longe azares, só olhar expressivo da sua cara...

Quem feliz assim é, à volta do seu trabalho
Pobre ou mais rico, criança jovem ou adulto,
Descobre a cruz de alguém pela linguagem
Mantém a paz e sorri, a alumiar o redor escuro.

22-01-2020

Rosto, expressão, mensagem

A sensação primeira do meu viver:
Rosto, expressão e sua mensagem
Unificam ser e agir, nova planta, a crescer
Se consciente, nega alienar sua imagem...

Se o vírus, seja qual for, o crescimento
Vive mistura de padrões e falsidades
Difícil, o rosto ser ele em qualquer momento
Expressão, mensagem, mudam manhãs e tardes.

Jamais a mentira, seja qual for o cariz,
Dá luz e esplendor à expressão humana...
O corpo, em suas funções, sofre o que diz
É babilónia, sombra, mensagem insana.

Nem sei se posso dizer o que eu vivo
Ao notar cúmulos de expressões ocultas!
Como disfarçar no rosto o cruel martírio!
Corpo e rosto, emitem mensagens obscuras....

A felicidade decorre de ser o que se é
Sorrir até no inverno dos seus defeitos...
Ser igual a si próprio, é manter-se de pé
Pois no planeta, não há homens perfeitos...

22-03-2020

NOVO ROSTO

Comportamento extremo, designamos raro
Tanto da mulher, do homem ou do estudante
Fala, reage, comporta-se de modo inesperado
Em língua actual, falamos: pouco socializante.

É mania! – Dizem uns. Outros, é meio maluco
Lá vai ele suportando sobrenomes estranhos...
Com imensa carga herdada de tronco caduco
Pesos seculares sobre os ossos e novos danos

Imensa geração leva às costas e nos ombros
Ninguém vê, ninguém pensa, ninguém sabe;
Enxerga-se só o coxear da língua nos escombros
Sem descobrir raízes antigas e o seu caule...

As críticas e escárnios sobem com a idade
O homem paciente, aguenta até ao fim;
Lá vem o dia em que sucumbe com a orfandade
Do que aguardava ao redor, morreu assim...

Tanta gente, a pluralidade, vive desta doença
Censuramos os outros para não cair ao chão;
Quanto custa aceitar a derrota e malquerença
Fácil: Acusar o vizinho e fruir de falso galardão...

25-01-2020

CADÊNCIA DE OUTONO

Nem só folhas e tons dourados
E árvores despidas de frutos e adorno;
Ritmos novos há, na natureza incarnados,
Que muito lhe altera vestido e rosto.

Cadências ingénitas incarnam a vida
E despertam correnteza nas montanhas
Abastecem rios de água nelas espargida
De argilosa a clara, em suas entranhas...

Indispensáveis são os tons naturais
Como anuência do beijo em qualquer espaço...
Tope a gente as feições do tempo sem mais
E bem depressa lhe brindará novo abraço.

23-10-2019

A RIQUEZA DA IDADE

**Decadência da Natureza, em pleno Outono...
E, no planeta, ninguém foge à lei, de certeza
Há quem atinja a meta em corpo bem idoso
Depondo bactérias como termo da justeza...**

**Pensar, viver, socializar, espargir paz e amor
Traduz bem o programa em ricos anos de vida.
Como qualquer pobre cursei caminhos de dor
Para bem acertar no caminho que percorria...**

Como descobrir Deus entre os espinhos
Até sentir a luz do seu amor, neles, furtiva?
Sim, sim, é igual usar luvas com ventos ou frios,
Muito mais rica a inclusão, na paz e a alegria...

Quem se achar melhor do que outro alguém
Aprenda a acatar seu ritmo, erros, ilusões, enganoso;
Certezas, para ser feliz, é amar como ninguém,
Mesmo se atingir tal meta em muitos anos.

Atento sempre à riqueza de cada evento
A reacção tanto pode ser negativa como positiva
Se olhar com rosto tolerante a cor do momento
O coração de alguém, de ti, mais se avizinha.

O segredo de SER EU é alegria da autonomia
Em vez de avidez humana que tanto tortura,
Melhor é viver de Deus, bondade e paz infinita;
O mais é tensão; evola-se; máscara, escravatura...

30-11-2019

ROSTO DE MARIA

Menina, Virgem Mãe, Te chamou a Igreja
Logo que a tempestade acalmou no Império;
E, na Ásia Menor, a cidade da primeira festa,
Onde anos viveste e a Deus subiste: Éfeso...

Ave! Ó Mãe de Deus! Jamais alguém a ti igual!
Na terra viveste como qualquer alguém...
De Ti, aprendeu a Igreja, a vontade divina adoptar
E distribuir com os outros, tudo quanto se tem.

Neste planeta só soube conviver escondida
Até de José escondeu seu maior segredo;
Assombrosa por demais era a rara profecia
O Verbo Divino, hospedava-se já sem seu seio.

O rosto de Maria era o de Virgem materna
Único e irrepitível na história humana;
Igual ao Seu, não existiu jamais na terra
Brilhou como Lua - cheia, prenda soberana...

Luz imensa do Verbo, seu rosto e coração,
Discreta lidava como qualquer mulher
Ao pobre doente servia como seu irmão
Tal qual o Filho, que Dela ia nascer.

O rosto de Mãe estampou-se em Jesus Cristo:
Pois antes de Maria consentir em conceber,
Já o Verbo imprimira Nela o selo divino
Mãe e Filho foram UM só rosto, até morrer...

04-01-2020

EXPRESSÃO DA VIDA

A vida tem corpo:
Quem o gerou?
E cresceu, como?
Foi o ventre que o inovou?

O cérebro, apareceu...
Onde está o Artista?
A ciência não lho deu
É mero aprendiz e analista...

E a melodia dos órgãos
Com os seus tons harmónicos?
Até os peritos menos são
Percebem ecos além, atónitos...

Viram como cresce em altura?
O invisível orgânico é surpreendente!
Quem o refreia na idade madura?
Os pais há muito que não são agentes...

Autonomia, liberdade adulta
Faz do homem farol e melodia
A liberdade favorece a estatura,
Também o pode sepultar sem dia...

Reconsidere bem todo o seu valor:
Não esteve no princípio do seu existir...
Será que qualquer desmedida dor
Lhe vai tirar, alfim, o reino de subsistir?

19-02-2020